

Frente Popular discute rumo dos verdes

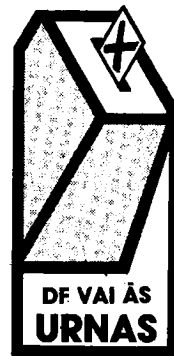
Jairo Viana

Os membros da Frente Popular Brasília, da qual fazem parte do PDT, PSDB, PV, PSB, PCB e PC do B, vão discutir com a direção do Partido Verde (PV) o rumo que será dado à duas candidaturas dos verdes em Brasília, após a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de suspender o registro do partido. Com isso, os candidatos a deputado federal, Joe Shalders, e distrital, Bolívar Figueiredo, estão impossibilitados de registrar suas candidaturas no Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

Apesar de o Diretório Nacional do PV ter entrado ontem com recurso junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), pedindo o registro definitivo do partido, os filiados do PV ainda não sabem se terão prazo para concorrer à eleição do próximo dia 3 de outubro. Enquanto aguardam a decisão do STF, os candidatos do PV pretendem entrar com uma ação cautelar, no TRE, visando conseguir o registro provisório do seus nomes.

Cerceamento

Na opinião do vereador pelo



Rio de Janeiro, e um dos membros da direção nacional do PV, Alfredo Sirkis, a decisão do TSE de deixá-los fora da eleição de outubro, cerceia os direitos democráticos do cidadão, previstos no artigo 17 da Constituição, que diz "ser livre a criação, fusão, incorporação e extinção de partidos políticos..."

No entanto, a decisão do TSE está fundamentada no artigo 16 da Constituição, que expressa: "A Lei que alterar o processo eleitoral só entrará em vigor um ano após sua promulgação". Como a Lei que aprovou o direito dos verdes em registrar a sua legenda foi votada no mês passado, pelo Congresso Nacional, ela só deve vigorar em 1991, segundo o entendimento dos seis ministros que compõem o TSE.

Participação

Mesmo que fiquem impedidos de concorrer ao pleito de outubro, os membros do Partido Verde vão participar da campanha eleitoral pela eleição dos candidatos da coligação, segundo Joe Shalders. "Considero injusta a decisão do TSE porque priva um partido idôneo de participar do processo eleitoral, além de cassar o direito de um grande contingente de eleitores de manifestar sua posição política", afirmou. O PV, que está organizado em 18 estados brasileiros, poderá ficar de fora da eleição para escolha de governador, vice, deputados distritais, federais e estaduais.

Festa abre o comitê

A Frente Popular Brasília prepara uma grande festa para o lançamento dos candidatos Maurício Corrêa (PDT), ao governo do DF; Geraldo Campos (PSDB) a vice e Pompeu de Sousa, para o Senado, no próximo dia 14, às 16h00, no Centro de Convenções. A coligação, da qual fazem parte PDT, PSDB, PV, PSB, PCB, e PC do B, contará com as presenças dos candidatos aos governos do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, e de São Paulo, Mário Covas, além de Fernando Gabeira, Roberto Freire, José Paulo Bisol e João Amazonas, na festa de lançamento dos candidatos.

Segundo o presidente em exercício do PDT, José Oscar, a festa começará por volta de 14h00, com uma grande carreta do aeroporto até o Centro de Convenções, com a participação dos líderes nacionais dos partidos da coligação.

Comitê

Na quarta-feira da próxima semana, a Frente Popular Brasília inaugura, às 16h00, o seu comitê central de campanha na quadra 504 Sul. "Vamos organizar a campanha para vencermos as eleições", disse José Oscar. Além de 1º vice-presidente do Diretório Regional do PDT, Oscar acumula o cargo de coordenador da campanha.